

Luís Filipe Rodrigues Castanheira, 20 de Janeiro de 1987, engenheiro de R&I especializado em eletroquímica. Interessa-se pela emergência do hidrogénio como um novo vetor de energia, baseando a sua especialidade técnica no desenvolvimento de novos *designs* de elétrodos para pilhas a combustível PEM, competitivos tanto a nível económico como de performance e durabilidade.

Licenciado em Engenharia Biomédica e Mestre em Biomateriais, Biomecânica e Reabilitação, ambos os graus obtidos pela Escola de Engenharia da Universidade do Minho (Braga, Portugal). Realizou o último ano do curso de Mestrado na École Centrale Paris (Paris, França) onde executou a sua dissertação, tendo participado, paralelamente, em projetos conjuntos com a Comissão de Energia Atômica (CEA Paris-Saclay), para ensaios de tribocorrosão em novas ligas metálicas utilizadas em reatores nucleares. Deu continuidade aos seus estudos ao realizar um Doutoramento em tecnologias de energias alternativas no laboratório de eletroquímica (LEPMI) do Instituto de Tecnologia de Grenoble (Grenoble, França), em colaboração com o parceiro industrial Axane Fuel Cells, Air Liquide. Obteve o grau de Doutor após estudar os mecanismos de degradação de suportes de carbono para células a combustível de baixa temperatura.

Ingressou em 2015 no National Physical Laboratory (Londres, UK) onde, durante 4 anos, foi responsável pelo laboratório de pilhas a combustível e electrolisadores PEM, tendo participando em vários projetos industriais e europeus.

Participa, desde Junho de 2019, na empresa Symbio (consórcio entre a Michelin e a Faurecia), que procura tornar-se líder europeia no fabrico de sistemas de pilhas a combustível PEM, trazendo consigo todo o conhecimento técnico em *design*, diagnóstico e degradação de materiais para elétrodos.